

PERFIL DE ESTUDOS DA REDE BRASILEIRA DE AVALIAÇÃO DE TECNOLOGIA EM SAÚDE (Rebrats) DE 2009 A 2015

Autores(as): Rafael Dias Gomes de Moraes
Daniella Rodrigues Pereira
Erica Tatiane da Silva
Flávia Tavares Silva Elias

INTRODUÇÃO

A Rede Brasileira de Avaliação de Tecnologia em Saúde (Rebrats) viabiliza o acesso público e divulgação dos estudos de ATS no sítio eletrônico visando subsidiar tomadores de decisão e população sobre efetividade de tecnologias de saúde

OBJETIVO

- Analisar o perfil dos estudos concluídos publicados pela Rebrats entre 2009 a 2015.

METODOLOGIA

Análise dos estudos concluídos do banco de dados do sistema de informação da Rebrats (Sisrebrats):

- A questão de pesquisa (PICO);
- A natureza das tecnologias e a sua aplicação;
- Ano de publicação;
- A classificação por agravo; e
- Os tipos de estudo.

Pesquisa de Estudo

Busca :

Operador :

Todas as palavras (AND) Qualquer palavra (OR)

Ano :

2015

Tipo de Estudo :

--- Selecione Tipo de Estudo --- ▼

Status :

--- Status --- ▼

--- Status ---

Todos

Estudo Concluído

Estudo em desenvolvimento

Situação :

--- Situação --- ▼

Limpar campos

RESULTADOS

Foram publicados 255 estudos concluídos:

- 114 eram Parecer Técnico-Científico;
- 72 Revisões Sistemáticas;
- 39 “outros estudos em ATS”;
- 22 Avaliações Econômicas em Saúde; e
- 8 Estudos de Gestão de Tecnologias em Saúde.

RESULTADOS

Classificação por agravo:

- Neoplasias (16%);
- Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas (12%);
- Doenças infecciosas e parasitárias (6%); e
- Outras 50 categorias (66%).

RESULTADOS

Natureza da tecnologia:

- Medicamentos ou medicamento mais outra tecnologia (45,5%); e
- Demais tecnologias (54,5%).

RESULTADOS

Natureza da aplicação da tecnologia:

- Tratamento (61%);
- Diagnóstico (10,2%);
- Prevenção (10,2%); e
- Demais aplicações (18,6%).

RESULTADOS

Estudos publicados por ano:

- Ano 2009: 47 estudos.
- Ano 2010: **18 estudos.**
- Ano 2011: **25 estudos.**
- Ano 2012: 51 estudos.
- Ano 2013: 50 estudos.
- Ano 2014: 48 estudos.
- Ano 2015: 16 estudos (em andamento).

CONCLUSÃO

- As tecnologias duras foram as mais estudadas pelos pesquisadores da Rebrats.
- A lógica de tratamento e diagnóstico prevalece.
- Pouca pesquisa para prevenção e promoção.
- Possível explicação: tecnologias duras oneram mais o sistema de saúde e pressionam os gestores.

Obrigado!